

> informações úteis

PATRIMÓNIO

Capela da Foz do Cobrão
Centro de Interpretação da Foz do Cobrão
Conjuntos de Moinhos de Água
Lagar da Aldeia
Forno Comunitário

ÁREAS CLASSIFICADAS

Geoparque Naturtejo - Geosítio das portas do Vale Mourão
Área de Rede Natura 2000
IBA - Important Bird Area

PONTOS DE INTERESSE

Portas do Vale Mourão
Meandros do Rio Ocreza e Ribeira do Alvito
Aldeia de Chão das Servas
Aldeia de Foz do Cobrão
Piscina Natural da Ribeira do Cobrão
Casa da Meia Encosta
Conjunto de Moinhos da Ribeira do Cobrão (entre o Rio Ocreza e a Ribeira do Cobrão)

ONDE COMER

Restaurante «Vale Mourão» - 272 54 30 12
Café da Eira

ONDE FICAR

_ Foz do Cobrão:
Casa da Meia Encosta - 272 54 03 00
Casa do Cerro - 272 54 32 89
Casa Além do Mar - 272 54 30 02

ARTESANATO

Loja da Aldeia do Xisto (em breve)
GAFOZ, Grupo dos Amigos da Foz do Cobrão

GASTRONOMIA

Azeite
Broas de Mel
Cabrito à moda da Aldeia
Peixe do Rio
Tigelada no Forno



vista sobre as Portas do Almourão

> sinalética



caminho certo



caminho errado



virar à esquerda



virar à direita

> normas de conduta

Seguir apenas pelo trilho sinalizado; Evitar fazer ruídos desnecessários;
Observar a fauna sem perturbar; Não danificar a flora;
Não deixar lixo ou outros vestígios da sua passagem; Não fazer lume;
Não colher amostras de plantas ou rochas;
Ser afável com as pessoas que encontre no local.

> contactos úteis

SOS Emergência: 112 _ SOS Floresta: 117
Informação anti-venenos: 217 950 143
GNR de Vila Velha de Ródão: 272 54 51 21
Bombeiros locais de Vila Nova Velha de Ródão: 272 54 10 22
Centro de Saúde de Vila Velha de Ródão: 272 54 02 10
Posto de Turismo de Vila Velha de Ródão: 275 54 03 00
Incentivos Outdoor: 272 54 30 12
Junta de Freguesia de Vila Velha de Ródão: 272 541 011
ADXTUR _ Centro Dinamizador das Aldeias do Xisto: 275 647 700
www.aldeiasdoxisto.pt

_promotores



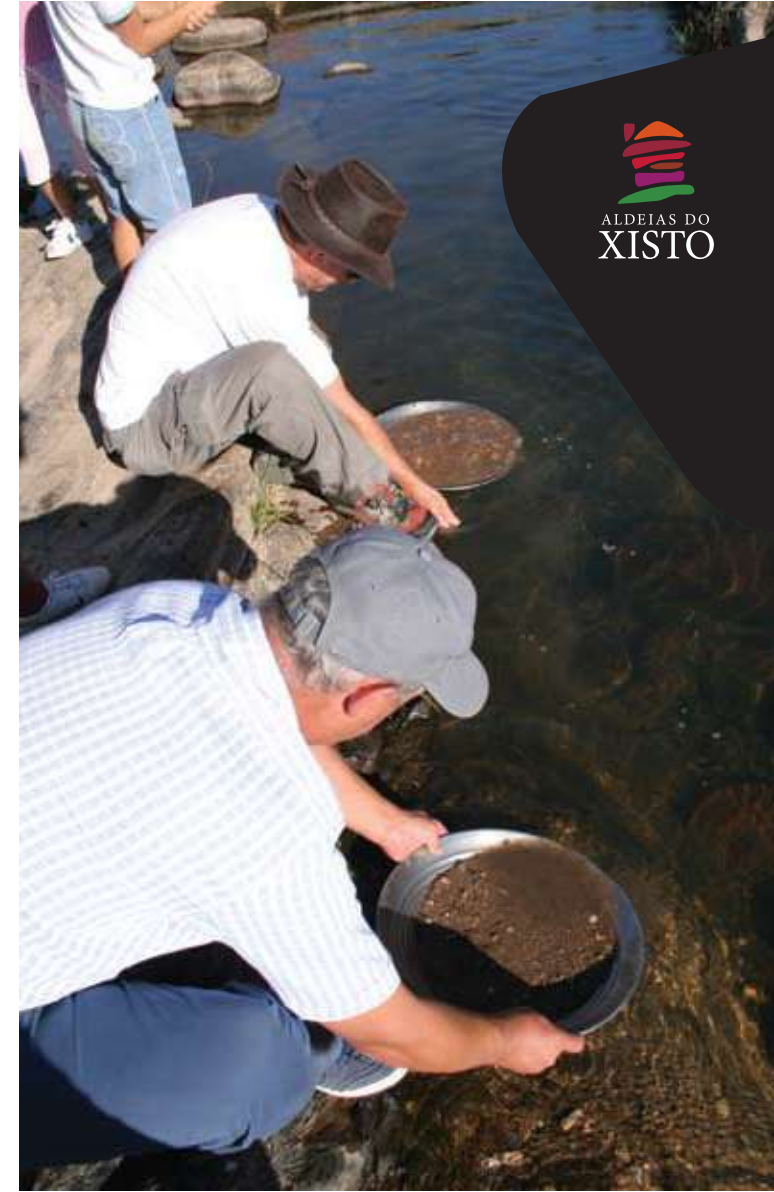
_apoio



_percurso pedestre percurso em fase de registo e homologação pela



Caminho do Xisto de Foz do Cobrão



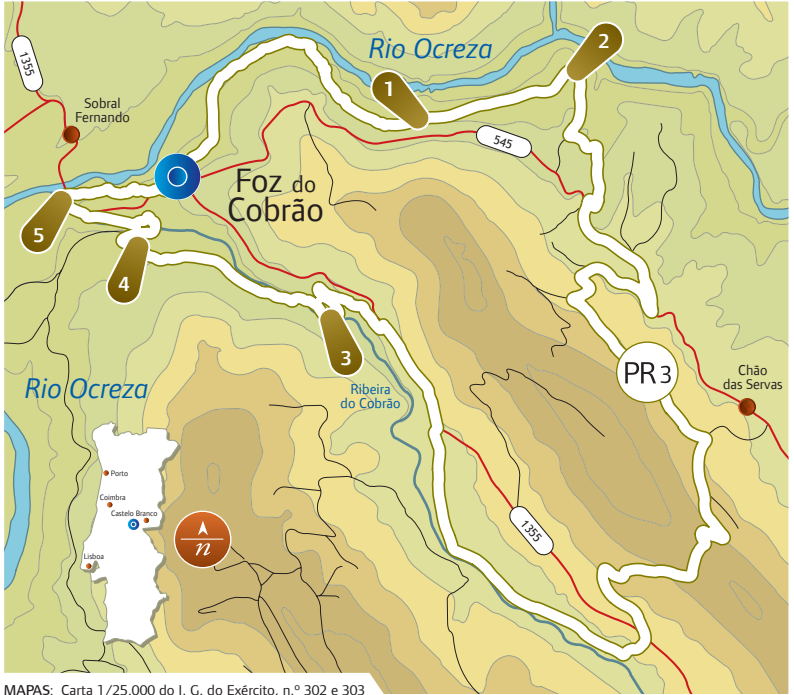
PR 3
VVR

distância	duração	tipo de percurso	desnível acumulado	altitude máx./min
11,3Km	3h 45min	circular	541 m subida	430 m 134 m

Caminho do Xisto de Foz do Cobreão

_Sentido aconselhado: contrário ao dos ponteiros do relógio.

O Caminho do Xisto da Foz do Cobreão é um percurso circular com uma distância de 11.300 km podendo ser percorrido em ambos os sentidos. O percurso tem o seu início junto à Igreja da Foz do Cobreão, local onde os pedestrianistas poderão estacionar viaturas, ter acesso a sanitários e ao restaurante na aldeia, junto a um miradouro sobre o rio Ocreza. A primeira parte do percurso segue junto às margens do Rio Ocreza num caminho de pé posto junto a grandes penhascos quartzíticos onde muitas vezes pudemos observar o voo dos Grifos ou as Lontras a nadar nas águas do rio. Mais à frente encontramos as Portas do Vale Mourão, geosítio classificado no Geoparque Naturtejo e local de uma beleza de cortar a respiração. É com os olhos nesta paisagem deslumbrante que passamos junto da povoação de Chão das Cervas e subimos até ao ponto mais alto do percurso onde avistamos a povoação de Vale do Cobreão. Seguimos então junto à Ribeira do Cobreão que nos vai levar novamente ao Rio Ocreza, passando novamente por grandes penhascos quartzíticos e pela pequena piscina fluvial da Ribeira do Cobreão. Caminhando por entre Oliveiras e terrenos de cultivo chegamos novamente à Foz do Cobreão onde encontramos os moinhos que outrora serviam os habitantes nas margens do rio. Daqui até ao final do percurso seguimos novamente junto às margens do Ocreza passando na Praia Fluvial da Foz do Cobreão. Sem dúvida um percurso de grande beleza em que a necessidade de vencer alguns desníveis é compensada com uma paisagem deslumbrante.



MAPAS: Carta 1/25.000 do I. G. do Exército, n.º 302 e 303



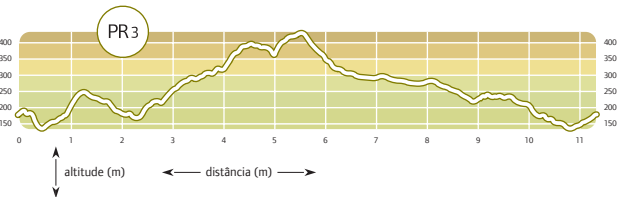
Pontos de interesse:

- 1 _ Portas do Vale Mourão;
- 2 _ Meandros do Rio Ocreza e Ribeira do Alvito;
- 3 _ Piscina Fluvial; 4 _ Casa de Turismo de Natureza;
- 5 _ Conjunto de Moinhos de Água.



Ponto de partida e chegada: Junto ao Restaurante Vale Mourão

altimetria



grifos em Voo



vista sobre o rio Ocreza



legenda

caminho do xisto	PR 3
estrada alcatroada	—
estrada de terra	—
curso de água	—

grau de dificuldade

O grau de dificuldade é representado segundo 4 itens diferentes, sendo cada um deles avaliado numa escala de 1 a 5 (do mais fácil ao mais difícil)

advertência do meio	orientação	tipo de piso	esforço físico
2	2	3	3

época aconselhada

Todo o ano. Atenção ao calor no verão e ao piso escorregadio no inverno.



Foz do Cobreão

A Foz do Cobreão é uma aldeia que já foi oceano onde podemos observar rochas com cerca de 500 milhões de anos marcadas pela ondulação e pelos fósseis de um oceano que já não existe. Esta localidade considerada aldeia presépio, devido à sua distribuição pela encostada da serra das Talhadas, apresenta-se ao visitante com ruas estreitas e limpas e com uma arquitectura de cariz popular onde o quartzito e o xisto são os materiais dominantes. A sua toponímia lembra um passado industrial associado a uma fábrica de lanifícios que aqui laborou bem como um conjunto de moinhos que acompanhavam o percurso da ribeira do Cobreão. A vivência da aldeia assenta numa cultura agrícola, essencialmente feita de oliveiras em socacos seguros por muros de xisto, sendo o azeite desta região de elevadíssima qualidade. Esta é uma terra onde ainda se revivem tradições antigas sendo uma das mais interessantes o garimpo do ouro nas margens do rio Ocreza. A este espaço estão igualmente associados locais de grande importância histórica e arqueológica, como as concheiras, depósitos de calhaus rolados, nas margens do rio e antigas zonas de exploração aurífera efectuada desde a época dos romanos até ao período contemporâneo por parte das populações locais.



vista sobre a aldeia de Foz do Cobreão

património natural

Nesta área a paisagem é marcada pela Serra das Talhadas e pelos vales encaixados do Rio Ocreza e da Ribeira do Cobreão onde surgem diversos locais de interesse entre os quais se destaca o geosítio das Portas do Almourão. As manchas de matagal mediterrânico que cobrem as encostas, acompanhadas por geométricos olivais, dão ao local uma beleza única. Regista-se a presença constante de espécies animais com elevado estatuto de protecção, entre as quais se destaca a colónia de grifos (*Gyps fulvus*) que nidifica nos rochedos que ladeiam o Rio Ocreza, a Cegonha-preta (*Ciconia nigra*), o Bufo-real (*Bufo bubo*), a Garça Real (*Ardea cinerea*) e a Águia-cobreira (*Circus cyaneus*), entre outras espécies. No rio é frequente a observação das lontras que pescam e brincam nas suas águas ainda pouco poluídas.